

.Caracterização polínica de méis de *Apis mellifera* do território rural Vale dos Rios Piauí e Itaueira, PI*

Lucas Bonfim Rodrigues¹; Ana Lucia Horta Barreto²; Fábila de Mello Pereira³

¹Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, lbonfim096@gmail.com ²Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br ³Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, fabia.pereira@embrapa.br

A identificação e a contagem de grãos de pólen presentes no mel, denominada de melissopalínologia, é uma ferramenta importante para a determinação das origens botânica e geográfica do produto. O objetivo principal deste trabalho foi analisar o perfil polínico de méis silvestres de abelhas *Apis mellifera* dos municípios de Floriano, São José do Peixe, Itaueira e São Miguel do Fidalgo, pertencentes ao território rural Vale dos Rios Piauí e Itaueira, PI. Foram realizadas análises melissopalínológicas de dez amostras coletadas nesses municípios no período de maio e junho de 2017, no Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Apícolas da Embrapa Meio-Norte. De cada amostra, foram retirados 10 mL de mel e preparados de acordo com a metodologia padrão europeia, sem o uso de acetólise, para montagem de grãos de pólen em lâminas para microscopia. A análise qualitativa foi feita por comparação aos tipos polínicos da flora apícola da região, dispostos na palinoteca da Embrapa Meio-Norte. As porcentagens e classes de ocorrência foram determinadas segundo procedimento recomendado, como pólen dominante (\geq a 45% do total de grãos), pólen acessório (de 15% a 45%), pólen isolado importante (de 3% a 14%) e pólen isolado ocasional (\leq 3%). Neste estudo, foram identificadas 21 espécies distribuídas em dez famílias botânicas, cujas Fabaceae Caesalpinioideae e Rubiaceae foram as famílias com mais espécies representadas. A espécie *Mimosa caesalpinifolia*, conhecida popularmente como sabiá, foi a mais abundante entre os tipos polínicos, estando presente em todas as amostras, duas delas como pólen dominante, variando na porcentagem de ocorrência (PO) entre 62,41% e 73,84%, e como pólen acessório em três amostras (25,47% e 32,46%). As espécies *Mimosa tenuiflora* e *Borreria capitata* também apresentaram pólen dominante em uma amostra, com porcentual de 61,02% e 45,23%, respectivamente. A ocorrência de tipos polínicos acessórios foi observada em sete amostras, cuja *B. capitata* foi observada em quatro amostras (15,57% e 37,87%) e *Combretum leprosum*, em três amostras (29,59% e 41,09%), além das espécies *Mimosa tenuiflora*, *Mesosphaerum suaveolens*, *Borreria verticilata* e *Alternanthera* sp. Como pólen isolado importante e isolado ocasional, foram observadas as espécies *Andira fraxinifolia*, *Mimosa quadrivalvis*, *Senna obtusifolia* e algumas espécies de Poaceae, não identificadas neste estudo. A avaliação da composição polínica dos méis fornece um importante instrumento para orientação dos apicultores da região quanto às espécies de preferência das abelhas, possibilitando assim a elaboração de projetos de reflorestamento, planos de conservação e manejo florestal com a finalidade de incrementar e melhorar a produção apícola da região.

Palavras-chave: Flora apícola, melissopalínologia, apicultura.

*Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)